



**20º CONGRESSO
BRASILEIRO DE**
**Infectologia
Pediátrica**
DE 14 A 17 DE NOVEMBRO • SALVADOR/BA

Trabalhos Científicos

Título: Análise Do Perfil Epidemiológico E Comportamental Dos Casos De Hanseníase Em Menores De 15 Anos No Brasil E Na Região Nordeste Entre Os Anos De 2014 E 2017

Autores: Jose Abimael da Silva Santos; Ana Maria dos Santos Goncalves; Eirinaldo da Silva Santos; Erika de Oliveira Menezes; Luíza Brito Nogueira; Rodrigo Cardoso de Oliveira; Milenna Guimarães Lima; Catharine Natielle Oliveira Dias Belarmino dos Santos; Bruno José Santos Lima; Dante Costa de Araújo; vivian maria silva santos

Resumo: Introdução A hanseníase é uma doença infectocontagiosa, causada pelo *Micobacterium leprae*, de grande importância no contexto epidemiológico da saúde pública do País, devido a sua capacidade de gerar deformidades físicas. Possui diversas formas clínicas a despeito do estado imunológico do seu hospedeiro e pode ser classificada operacionalmente como paucibacilar ou multibacilar. Diante dessas características, o Programa Nacional de Controle da Hanseníase tem como prioridade a redução do número de casos em menores de 15 anos e, por esse motivo, faz-se necessário entender o perfil comportamental da doença nesse grupo etário e os locais de maiores incidências no nosso país. Objetivo O presente estudo objetiva analisar a taxa de incidência e as formas clínicas dos casos de hanseníase em menores de 15 anos no Brasil e na região Nordeste durante o período de 2014 a 2017. Metodologia Trata-se de um estudo epidemiológico, analítico, descritivo e de caráter retrospectivo. A análise das informações foi realizada com base nos dados registrados na plataforma DATASUS, referente a duas variáveis – forma clínica e classificação operacional – dos casos confirmados de hanseníase em menores de 15 anos no Brasil e na região Nordeste num período de quatro anos (2014 – 2017). Resultados Durante o período, o Brasil registrou 9.607 casos de hanseníase em menores de 15 anos através do sistema de informação e agravos notificáveis – SINAN. A região Nordeste foi a que apresentou o maior número de casos novos de hanseníase em menores de 15 anos entre as cinco regiões do país (50%), sendo o estado do Maranhão o maior contribuinte para esse índice, com 35% de todos os casos. As regiões de menores incidências foram as regiões Sudeste (8%) e Sul (0,8%). A forma clínica mais comum da doença, tanto no País quanto no Nordeste, fora a forma dimorfa – 39% e 34% dos registros, respectivamente. Já em relação à classificação operacional da doença houve uma leve discrepância entre os dados coletados. Enquanto, no Nordeste, a maioria foi classificada como paucibacilar (54%), no restante do País, observou-se equivalência entre as duas classificações – 50% dos casos para cada uma. Conclusão A importância da taxa de detecção em menores de 15 anos é adotada pelo Ministério da Saúde como um dos indicadores epidemiológicos que contribui para a compreensão do comportamento endêmico da hanseníase em um determinado local. Este estudo mostra a alta incidência de casos de hanseníase em menores de 15 anos no Nordeste, região que mantém um alto nível de endemicidade. Notou-se ainda predominância da forma paucibacilar em relação aos multibacilares no período analisado, e a predominância da forma dimorfa, uma das formas graves de Hanseníase. A identificação da Hanseníase e o tratamento adequado têm grande importância na prevenção das incapacidades físicas. A prevenção vem com a orientação para o autocuidado, apoio psicológico e social. Medidas assim são necessárias para minimizar ou evitar sequelas.